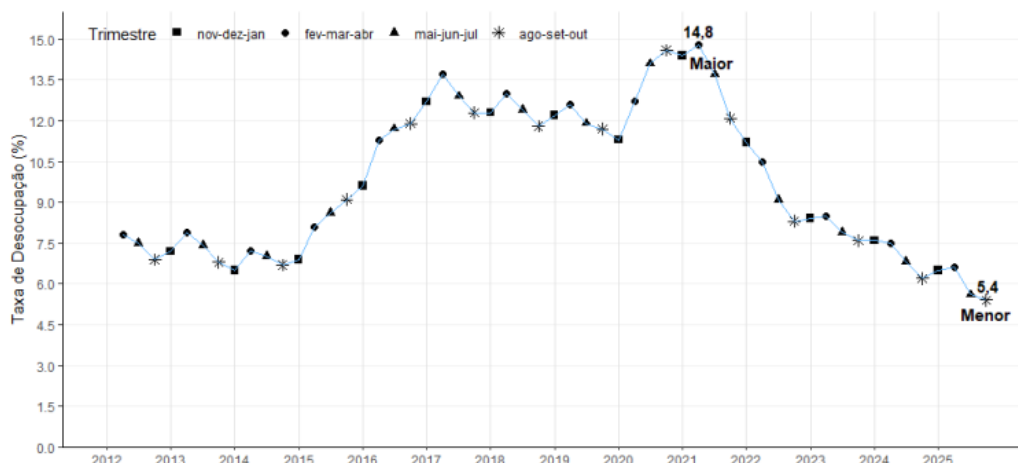
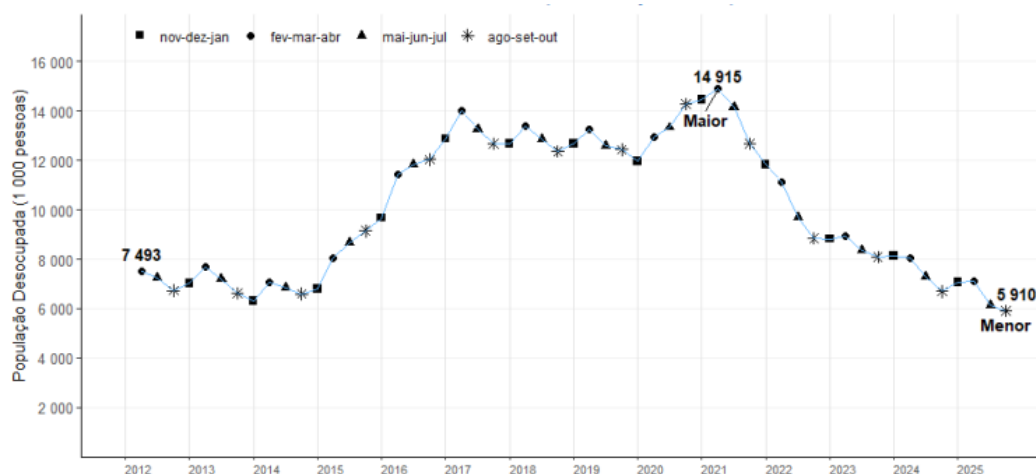


Segundo informações divulgadas hoje pelo IBGE, a **taxa de desocupação**, relativa ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2025, foi estimada em **5,4%**, menor valor da série histórica iniciada em 2012. Esse valor representa uma variação de -0,2 p.p., comparativamente ao trimestre de maio a julho de 2025 (5,6%), e uma queda de 0,8 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (6,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Com isso, o **número de pessoas desocupadas atingiu o menor valor da série histórica**, encerrando o trimestre de agosto a outubro em 5,9 milhões de pessoas. Isso representa uma **queda de 3,4%**, ou seja, menos 207 mil pessoas, frente ao trimestre encerrado em julho de 2025. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, a redução foi de 788 mil pessoas (-11,8%). **A população ocupada, por sua vez, atingiu o maior valor da série histórica (102,6 milhões)**, apresentando estabilidade frente ao trimestre encerrado em julho de 2025 e um acréscimo de 926 mil trabalhadores frente ao mesmo trimestre do ano anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Os indicadores de ocupação também apresentaram números recordes. **O nível de ocupação** (indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) atingiu sua máxima histórica

(58,8%) no trimestre encerrado em outubro de 2025. Esse patamar representa estabilidade frente ao trimestre encerrado em julho de 2025 e não apresenta variação significativa em relação ao mesmo trimestre de 2024.

A taxa de participação da força de trabalho (indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar) **foi estimada em 62,1%** no trimestre encerrado em outubro de 2025, **não apresentando variação estatisticamente significativa frente ao trimestre encerrado em julho de 2025 (62,3%).** Em relação a igual trimestre do ano anterior (62,5%), o cenário foi de contração de 0,4 p.p.

Com relação à renda, os números divulgados pelo IBGE também apresentaram recordes históricos. O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** atingiu R\$ 3.528, com estabilidade frente ao trimestre encerrado em julho de 2025, elevação de 3,9% em relação ao mesmo trimestre de 2024. A massa de rendimento real habitual chegou a R\$ 357,3 bilhões, apresentando estabilidade frente ao trimestre encerrado em julho de 2025 e aumento de 5,0% ante o mesmo trimestre do ano anterior.